UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Departamento de Ciências Sociais e Letras
Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (Mestrado)

Instruções gerais para o Processo Seletivo

Turma 25 - 1ª sem. 2020

Serão realizados dois Processos Seletivos:

- Em 06 de dezembro de 2019, a partir das 9h.
- Em 14 de fevereiro de 2020, a partir das 9h.

Os candidatos interessados realizarão apenas um desses Processos Seletivos, conforme suas disponibilidades de tempo.

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, no uso de suas atribuições, faz saber que estarão abertas as inscrições e o Processo seletivo para a **Turma 25 – 1º sem. 2020 do Mestrado em Linguística Aplicada**, com ingresso em 06 de março de 2020 e defesa de dissertação até abril de 2022.

I – DA CARACTERIZAÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté é reconhecido e avaliado pela CAPES/MEC com conceito 4 (numa escala de 0 a 5). Estrutura-se na área de concentração intitulada **Língua Materna e Línguas Estrangeiras**, e confere, mediante regime didático e de pesquisa, o título de Mestre em Linguística Aplicada. Os estudos desenvolvidos estão estruturados nas linhas de pesquisa: (i) **Ensino e aprendizagem de línguas**, que compreende o estudo dos processos de ensino e aprendizagem de línguas: materna e estrangeiras e, em especial, do papel da linguagem no desenvolvimento desses processos; (ii) **Formação de professores de línguas**, que compreende o exame dos processos de construção do conhecimento docente do professor de línguas, com ênfase no papel da linguagem nesse processo; (iii) **Processos discursivos da linguagem verbal e não verbal**, que compreende a análise dos processos discursivos da linguagem verbal e não verbal materializados em diferentes suportes e modalidades.

II – DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para o Processo Seletivo que ocorrerá no dia **06 de dezembro de 2019** ocorrerão de **04 de novembro a 05 de dezembro de 2019.**

As inscrições para o Processo Seletivo que ocorrerá no dia 14 de fevereiro de 2020 ocorrerão de **13 de janeiro a 13 de fevereiro de 2020.**

É necessário o seguinte procedimento:

1. Entrega ou envio pelos Correios dos documentos abaixo relacionados:

- Uma foto 3x4
- Cópia autenticada do diploma do Curso de Graduação (só esta precisa ser autenticada)
- Cópia da cédula de identidade e do CPF
- Cópia do título de eleitor e prova de cumprimento de obrigações eleitorais
- Prova de quitação com o serviço militar (para os homens);
- Cópia impressa do Currículo Lattes atualizado (gerado na Plataforma Lattes http://www.cnpq.br)
- **Carta** à Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada com:
  1) **indicação de dois ou mais temas de interesse** para pesquisa a partir dos temas relacionados aos projetos de pesquisa dos professores do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté (ver relação dos Projetos no final destas instruções);
  2) **indicação dos nomes dos professores** cujos projetos mais se relacionam aos temas de interesse do candidato;
  3) j**ustificativa para o interesse** por esses temas de pesquisa. (Ver modelo de carta no final destas instruções.)
  Obs.: **Não está sendo solicitado projeto de pesquisa**, apenas a carta especificada acima.

Endereço para entrega dos documentos ou envio pelos Correios:
Secretaria do Mestrado em Linguística Aplicada
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNITAU
Rua Visconde do Rio Branco nº 210, Centro
12020-040 - Taubaté – SP

III – DO CRONOGRAMA E DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO que ocorrerá em 06 de dezembro de 2019

•**Prova escrita** (eliminatória): 06 de dezembro de 2019; das 9h00 às 12h00, na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Taubaté (endereço acima citado).
Obs.: Entrada de candidatos permitida até antes da saída do primeiro aluno (mínimo de permanência: uma hora).
•**Entrevistas**: 06 de dezembro de 2019, das 12h30 às 15h. À medida que os candidatos forem saindo da prova escrita, marcarão o horário da entrevista com os coordenadores do Processo Seletivo 2020.
•**Resultados finais:** serão divulgados, no máximo, até 10 de dezembro 2019, por e-mail, a todos os candidatos.
•**Matrículas:** de 13 de janeiro a 05 de março de 2020
•**Início das aulas:** 06 de março de 2020

- **Horário das aulas:** sexta-feira, à tarde (14h às 18h) e à noite (19h às 22h), sábados (das 8h às 13h30). Os alunos precisam ter disponibilidade para aulas presenciais nesses horários.

IV – DO INVESTIMENTO

- Valor do investimento no curso: 25 parcelas de R$ 885,00
  (a primeira no ato da matrícula)

V – DAS INFORMAÇÕES E LOCAL DE ENTREGA DOS DOCUMENTOS

Secretaria do Mestrado em Linguística Aplicada
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNITAU
Rua Visconde do Rio Branco nº 210, Centro
12020-040 - Taubaté – SP Telefone: (12) 3624-1657
e-mail: linguisticaaplic.unitau@gmail.com

Horário de funcionamento da secretaria:
De 2ª feira a 6ª feira: das12h às 21h00.
Sábado: das 8h às 12h.
Secretária: Alessandra

VI - DA BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA E SUGERIDA

Um artigo obrigatório:
ARCHANJO, Renata. Linguística Aplicada: uma identidade construída nos CBLA. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 609-632, 2011. (Disponível na internet).

Artigos sugeridos: Artigos recentes de Professores do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da UNITAU publicados em periódicos disponíveis na internet. VER RELAÇÃO ANEXA.

A leitura de todos artigos sugeridos não é obrigatória para o Processo Seletivo. As indicações têm o propósito de oferecer uma amostragem dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos por professores do Programa nos últimos anos e, assim, familiarizar os candidatos com as temáticas referentes aos diversos projetos de pesquisa desenvolvidos. **Os candidatos devem ler os artigos dos professores que serão indicados em sua carta de interesse.**

PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO EM 2020

Quadros síntese:

Linha de Pesquisa 1: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS Tem como objetivo o estudo dos processos de ensino e aprendizagem de línguas materna e estrangeiras e, em especial, do papel da linguagem no desenvolvimento desses processos. Para esse fim, realizam-se análises das características composicionais e enunciativo-discursivas de gêneros de circulação social e estudos sobre a utilização didático-pedagógica desses gêneros no ensino de leitura e produção textual; elaboração e ou análise de materiais didáticos para o ensino-aprendizagem de línguas (materna e estrangeiras) em ambiente presencial ou virtual; investigação de questões relacionadas ao trabalho docente e ao uso de materiais didáticos nesses contextos; elaboração de sequências didáticas para projetos de leitura e produção escrita na Educação Básica e no Ensino Superior. As pesquisas no âmbito desta linha incluem também a investigação sobre a relação da tecnologia social e assistiva com questões de inclusão linguística; a análise de discursos que circulam na – e entorno da – escola, os quais são geralmente materializados em dizeres de professores, alunos, pais de alunos e pela mídia (imprensa, TV, cinema...), e sua relação com o ensino/aprendizagem de línguas (materna e estrangeira) no que diz respeito à leitura, escrita e oralidade dos estudantes; estudo sobre o papel da ludicidade na aprendizagem de línguas estrangeiras; análise e elaboração de atividades lúdicas para o ensino de línguas estrangeiras.	
1 Linguagem das mídias contemporâneas: análise linguístico-discursiva nas aulas de leitura e produção textual em língua materna.	Profa. Dra. Eliana Vianna BRITO KOZMA
2 Práticas de Leitura e produção de gêneros discursivos nos ensinos fundamental e médio.	Profa. Dra. Maria Aparecida Garcia LOPES ROSSI
3 Análise linguístico-textual-discursiva no ensino de Língua Portuguesa.	Prof. Dr. Orlando de PAULA
4 O gênero de texto como instrumento do professor de línguas.	Profa. Dra. Adriana Cintra de CARVALHO
5 Metodologias Ativas e Ludicidade no ensino de Línguas Estrangeiras	Profa. Dra. Karin QUAST
6 Análise linguística de aspectos morfossintáticos do português brasileiro e ensino de Língua Portuguesa	Profa. Dra. Maria Aparecida Garcia LOPES ROSSI

Projetos e informações sobre os projetos: continua nas páginas a seguir.

Linha de Pesquisa 2: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Objetiva o exame dos processos de construção do conhecimento docente do professor de línguas, com ênfase no papel da linguagem nesse processo; o estudo e a investigação sobre as relações entre cognição e afetividade no ensino de línguas e sobre as representações docentes e discentes acerca de aspectos pertinentes à educação e ao ensino-aprendizagem de línguas; análise de materiais didáticos quanto aos conteúdos, às estratégias de ensino propostas e à fundamentação teórica subjacente. Sob outro enfoque, faz a análise do trabalho do professor de línguas representado em textos institucionais que prescrevem esse agir, em textos didáticos e paradidáticos, em textos orais e escritos produzidos pelo próprio professor em situação de trabalho, em textos jornalísticos, em textos publicitários e em textos literários. Aborda também o letramento do professor, seus contextos situados (onde trabalha, quem são seus alunos e o que fazer em sala de aula) e imagens na escola (ethos). Em outro viés, a linha discute questões relativas à apropriação das tecnologias digitais de informação e a formação de professores, focalizando a adequação da linguagem de ensino à linguagem midiática digital; o processo de modelagem de entidades externas de sistemas de ensino-aprendizagem virtual, o planejamento, a elaboração e o uso do material didático virtual e a avaliação de aprendizagem em ambiente de ensino virtual, além do estudo da cultura da mídia da contemporaneidade e das práticas educativas nos cursos atuais de formação docentes, em função das transformações que essa cultura provoca. Promove também reflexões sobre a contemporaneidade e a formação de leitores reflexivos, críticos e criativos, pelo caminho das linguagens artísticas. No âmbito do ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, promove também a discussão sobre recursos, práticas pedagógicas, concepções de ensino-aprendizagem, e correntes teóricas que orientam o ensino de línguas estrangeiras.

1 Abordagens transdisciplinares em LA: aspectos cognitivos e afetivos em questões referentes à formação do professor de línguas - 2017 – ...	Profa. Dra. Elisabeth Ramos da SILVA ; Maria Jose Milharezi ABUD
2 Interfaces digitais e AVAs para o ensino de línguas ***online***	Prof. Dr. Carlos Alberto de OLIVEIRA
3 O ensino como trabalho, linguagem e formação do professor	Profa. Dra. Adriana Cintra de Carvalho PINTO
4 Práticas educomunicativas e dispositivos comunicacionais: as linguagens das mídias na formação do professor	Profa. Dra. Maria do Carmo de Souza ALMEIDA
5 Letramento literário em diálogo com diferentes linguagens, suportes e gêneros discursivos	Profa. Dra. Vera Lúcia Batalha de Siqueira RENDA
6 A formação de professores de inglês reflexivos críticos como agentes transformadores	Prof. Dr. Francisco Estefogo

Linha de Pesquisa 3: PROCESSOS DISCURSIVOS DA LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

Tem como objetivo a análise dos processos discursivos da linguagem verbal e não verbal materializados em diferentes suportes e modalidades. Análise da linguagem em sua materialidade verbal e visual nos gêneros discursivos que circulam nas esferas literária, midiática, escolar, científica e acadêmica considerando-se a materialidade dos signos que compõem tais enunciados e sua organização expressiva em função de propostas comunicativas específicas. Reflexão crítica em torno dos enunciados concretos como subsídio ao ensino de língua materna e estrangeira. Propostas de práticas inovadoras no trabalho com gêneros discursivos diversos. Pesquisas com cinema e audiovisuais, em geral, no ensino/aprendizagem de línguas; análise e produção de materiais audiovisuais que levem ao aperfeiçoamento das habilidades de leitura e interpretação, escrita e oralidade junto a estudantes da Educação Básica e Ensino Superior. Desenvolvimento de pesquisas que trabalhem tanto a projeção de filmes, como a produção de audiovisuais. Aborda também as implicações da utilização das mídias e das novas tecnologias de informação e comunicação como recurso didático para o ensino de línguas. Nesse enfoque, analisa o design instrucional como um gênero discursivo, as tecnologias e a educação on-line, a gestão de projetos educacionais on-line bem como os processos de produção em design instrucional no ensino de línguas.

1 As peculiaridades estilísticas dos diversos enunciados midiáticos e literários na perspectiva de Bakhtin e do Círculo	Profa. Dra. Miriam Bauab PUZZO
2 Fundamento do design instrucional para o ensino de línguas	Profa. Dra. Vânia de MORAES
3 Cultura, linguagem e mídias contemporâneas.	Profa. Dra. Vânia de MORAES

Linha de Pesquisa 1: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

1. Linguagem das mídias contemporâneas: análise linguístico-discursiva nas aulas de leitura e produção textual em língua materna

Profa. Dra. Eliana Vianna BRITO KOZMA

Ementa: Análise linguístico-discursiva dos gêneros de circulação social das mídias contemporâneas e sua utilização didático-pedagógica nas aulas de leitura e produção textual em Língua Portuguesa

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1 Estudo linguístico-discursivo dos gêneros discursivos das esferas jornalística e publicitária, em seus diversos veículos, bem como sua análise para verificar as possibilidades de sua didatização no ensino de Língua Portuguesa;
2 Caracterização dos gêneros da mídia digital tais como blogs, enciclopédias virtuais, e-mails, entre outros, a fim de contribuir com os estudos relativos à caracterização da linguagem da mídia digital.
3 Estudo, análise e utilização das linguagens multissemióticas no contexto escolar, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular acerca da necessidade do multiletramento dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

2 Práticas de Leitura e produção de gêneros discursivos nos ensinos fundamental e médio.

Profa. Dra. Maria Aparecida Garcia LOPES-ROSSI

Ementa: Estudo crítico e desenvolvimento de propostas teórico-metodológicas para a formação de alunos leitores proficientes e produtores de gêneros discursivos escritos diversos, nos níveis de ensino fundamental e médio. Reflexões sobre a articulação de pressupostos teóricos diversos, necessários à construção da proficiência leitora e escritora dos alunos. Dentre esses pressupostos, destacam-se o conceito bakhtiniano de gênero discursivo, contextualizado na abordagem enunciativo-discursiva de linguagem proposta pelo filósofo da linguagem Bakhtin e seu Círculo; a abordagem sociocognitiva de leitura, pela qual a compreensão se constitui a partir de um processo ativo, contínuo, inferencial e estratégico de mobilização de elementos linguísticos presentes na superfície textual e de uma gama de conhecimentos prévios do leitor adquiridos na sua interação com o contexto sócio-histórico; a perspectiva de transposição didática por meio de sequências didáticas; o conceito de organização retórica de gêneros proposto por Swales (2009), particularmente necessário para uma das etapas do modelo didático e das sequências didáticas de leitura e produção escrita.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1. Estudo de características composicionais verbais, não verbais e enunciativo-discursivas de gêneros discursivos interessantes para atividades de leitura e produção escrita nos ensinos fundamental e médio.
2. Avaliação de sequências didáticas existentes e proposição de novas, à medida do necessário, para o trabalho com leitura e produção escrita em sala de aula.
3. Avaliação de material didático atual proposto para leitura e produção escrita na escola.
4. Elaboração de material didático para atividades de leitura e produção escrita de gêneros discursivos.
5. Análise de características de questões de provas de âmbito nacional, estadual ou municipal que visem à avaliação de compreensão leitora, nos níveis fundamental e médio de ensino.
6. Análise de características de propostas de produção escrita de provas de âmbito nacional, estadual ou municipal, nos níveis fundamental e médio de ensino.
7. Realização de pesquisas em sala de aula (pesquisa-ação) com enfoque em desenvolvimento de habilidades de leitura.
8. Realização de pesquisas em sala de aula (pesquisa-ação) com enfoque em desenvolvimento de habilidades de produção escrita.

3 Análise linguístico-textual-discursiva no ensino de Língua Portuguesa.

Prof. Dr. Orlando de PAULA

Ementa: Análise dos mecanismos linguísticos, textuais e discursivos em gêneros textuais/discursivos escritos no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e dos efeitos do uso desses mecanismos na produção e construção dos sentidos. Linguística textual. Reflexão sobre os seguintes conceitos: língua/linguagem, produção escrita (redação), interação, prática discursiva, gêneros textuais/discursivos, heterogeneidade enunciativa, coesão e coerência textuais.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1) Análise dos mecanismos linguísticos, textuais e discursivos em material didático produzido para o/no EF, EM e ES;
2) Análise dos modos de organização textual na produção escrita de diferentes gêneros textuais/discursivos;
3) Estudo dos mecanismos de coesão textual em gêneros textuais/discursivos em material didático;
4) Ensino do processo de referenciação e de sequenciação para a produção escrita de diferentes gêneros textuais/discursivos;
5) Importância dos conhecimentos linguísticos/conhecimentos gramaticais para o processo de produção escrita;
6) Estudo dos seguintes critérios de textualidade: coesão textual, coerência textual, intencionalidade, informatividade, situcionalidade, intertextualidade, aceitabilidade, contextualização, consistência e relevância, focalização;
7) Heterogeneidade da linguagem escrita em diferentes gêneros textuais/discursivos;
8) Ensino de gramática nas aulas de Língua Portuguesa a partir da análise de material didático;

9) Metáforas, metonímias e eufemismos em gêneros textuais/discursivos.
10) Ensino da produção escrita em livros didáticos;
11) Coesão textual em avaliações internas e e externas (enem, saeb, saresp, pisa, prova Brasil, enade).

4 O gênero de texto como instrumento do professor de línguas.

Profa. Dra. Adriana Cintra de Carvalho PINTO

Apropriação de gêneros textuais orais e escritos pelo professor para o ensino de línguas. Apropriação de gêneros textuais orais e escritos pelos alunos para a aprendizagem de línguas. Desenvolvimento de capacidades de linguagem para a produção, interpretação e avaliação de textos orais e escritos. As sequências didáticas e o ensino-aprendizagem de gramática.

Alguns temas para pesquisa possíveis no âmbito deste projeto:

1. Avaliação crítica e análise linguístico-discursiva dos gêneros de texto que as autoridades educacionais esperam que os alunos dominem em determinado nível de escolaridade, com intuito de verificar se eles são adequados para o ensino de línguas e as práticas sociais discentes.
2. Proposta de sequência didática para o ensino de determinados gêneros de texto que considerarmos que devam ser instrumentos para o ensino-aprendizagem de línguas ainda que não sejam citados nos documentos oficiais.
3. Construção de modelos didáticos de gêneros para fornecer modelos operacionais a outros projetos de intervenção na escola.
4. Avaliação crítica de sequências didáticas que integram materiais de apoio ao trabalho do professor com o gênero de texto (manuais oficiais, livros didáticos, etc.)
5. Inserção de atividades de gramática nas sequências didáticas considerando as capacidades linguístico-discursivas necessárias para a apropriação do gênero de texto trabalhado.

5 Metodologias Ativas e Ludicidade no ensino de Línguas Estrangeiras

Profa. Dra. Karin QUAST

Este projeto está pautado nos conceitos de Letramentos (ou Multiletramentos) e Multimodalidade e embasado na perspectiva histórico-cultural (especialmente em Vigotski e o Círculo de Bakhtin) e, portanto, em uma abordagem dialógica de linguagem e ensino-aprendizagem, além de nossa visão de aprendizagem como situada, significativa, ativa e crítica e enquanto experiência (ou seja, emocionalmente vivida). Tendo em mente os variados gêneros discursivos, incluindo os novos gêneros digitais, visa a análise crítica, avaliação e/ou elaboração de propostas didáticas, aplicativos, plataformas digitais, atividades etc., que tenham a ludicidade como elemento articulador, engajador e motivador, ou seja, que propiciem experiências de apropriação da língua estrangeira, nos mais diferentes contextos, via artefatos culturais como música, dramatização, contação de histórias (*storytelling*), brincadeiras, jogos (digitais, de tabuleiro modernos, de Realidade Alternada – ARGs) e Gamificação e/ou que utilizem Metodologias Ativas e que abram espaço para a criatividade, a imaginação, a inovação, a transformação e possam ampliar a inserção e participação em diferentes práticas sociais e esferas da atividade humana. Busca examinar, acima de tudo, como o uso das Metodologias Ativas e a Ludicidade pode propiciar maior interação, protagonismo, agência e autonomia para/na construção e reconstrução conjunta de conhecimento e para a ressignificação (de conceitos, do objeto de aprendizagem, da LE, de si, do outro, do 'real' etc.) ao colocar os alunos enquanto autores, produtores de conteúdo.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1. Análise crítica ou elaboração de propostas didáticas envolvendo o ensino de línguas estrangeiras (LEs) nos mais variados contextos e níveis, incluindo Inglês para Fins Específicos (ESP) via Metodologias Ativas (o Ensino Baseado em Projetos, Ensino Baseado em Problemas, Aprendizagem em Times, Ensino Híbrido, incluindo Rotação por Estações, Rotação Individual, Sala de Aula Invertida, Modelo Flex, Modelo *à la Carte* etc.) e a Pedagogia dos Multiletramentos;
2. Realização de pesquisa em sala de aula (pesquisa-ação) com enfoque voltado a uma das habilidades (compreensão oral e escrita, produção oral e escrita ou trabalho com aspectos estruturais ou pronúncia) envolvendo Metodologias Ativas e/ou aspectos lúdicos;
3. Análise crítica de material didático, sequências didáticas, atividades, jogos, brincadeiras, plataformas, aplicativos etc. e/ou avaliação de seu impacto na apropriação da LE;
4. Análise de material já existente no mercado não educacional (brincadeiras, jogos, jogos de tabuleiro, RPG-*Role Playing Game*, videogames, animações) e proposta de transposição para a sala de aula ou a elaboração desse tipo de material;
5. Utilização de *Storytelling* como recurso didático ou como eixo central do processo de ensino-aprendizagem de LEs, incluindo ARGs (jogos de Realidade Alternativa);
6. Análise da utilização (em projetos desenvolvidos pelos alunos) de ferramentas/recursos disponíveis gratuitamente para elaboração de jogos, quadrinhos, animações;
7. Produção/elaboração de atividades ou projetos, pelos próprios alunos, envolvendo os multiletramentos e textos multimodais;
8. Elaboração de projetos inspirados no conceito de narrativa transmidiática, podendo-se assim articular vários tipos de mídia, incluindo dramatizações, blogs, fanfiction, vlogs, vídeos, podcasts, reportagens, infográficos, quadrinhos, sites, jogos, redes sociais etc.;
9. Elaboração de projetos envolvendo a gamificação de conteúdo didático;
10. Análise/discussão do/sobre o impacto da BNCC, bem como de seus desafios, no ensino da língua inglesa; análise de materiais didáticos ou de propostas de ensino à luz da BNCC; elaboração de conteúdo didático com base na BNCC;
11. Discussão sobre os aspectos dialógicos e/ou argumentativos em jogos.
12. Formação de professores e Multiletramentos, Multimodalidade, Ludicidade.

6 Análise linguística de aspectos morfossintáticos do português brasileiro e ensino de Língua Portuguesa

Descrição: O objetivo geral do projeto é contribuir para o ensino de aspectos morfossintáticos nas aulas de Língua Portuguesa, a partir da perspectiva da análise linguística e da concepção enunciativo-discursiva da linguagem. Os objetivos específicos do projeto são: 1) investigar aspectos morfossintáticos do português brasileiro falado, com atenção a aspectos em variação linguística, a fim de caracterizá-los e compará-los com a norma padrão da Língua; 2) investigar como o tema vem sendo abordado em livros didáticos; 3) realizar leitura interpretativa e crítica de documentos que se referem à Educação Básica e refletir sobre como tais documentos contemplam as reflexões teóricas da Linguística Aplicada sobre o ensino de aspectos morfossintáticos nas aulas de Língua Portuguesa; 4) propor práticas didáticas para o ensino desses componentes linguísticos e elaborar atividades didáticas adequadas para as aulas de Língua Portuguesa.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1. Estudo de características de aspectos morfossintáticos do português brasileiro falado, com atenção a aspectos em variação linguística, a fim de caracterizá-los e compará-los com a norma padrão da Língua.
2. Investigação sobre como o tema "Análise linguística" vem sendo abordado em livros didáticos.
3. Leitura interpretativa e crítica de documentos que se referem à Educação Básica e reflexão sobre como tais documentos contemplam as reflexões teóricas da Linguística Aplicada sobre o ensino de aspectos morfossintáticos nas aulas de Língua Portuguesa.
4. Proposta de práticas didáticas para o ensino de componentes linguísticos e elaboração de atividades didáticas adequadas para as aulas de Língua Portuguesa.

Linha de Pesquisa 2: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

1 Abordagens transdisciplinares em LA: aspectos cognitivos e afetivos em questões referentes à formação do professor de línguas.

Profa. Dra. Elisabeth Ramos da SILVA
Profa. Dra. Maria José Milharezi ABUD

Ementa: As relações intrínsecas entre cognição e afetividade na obra de Vigotski. Aspectos do desenvolvimento da moralidade humana. A questão da autoridade na educação. A (in)disciplina no processo educativo.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1- As relações entre cognição e afetividade no processo de ensino e aprendizagem.
2- A mediação do professor na ação didática.
3- As características de qualidade docente para o êxito no processo de aprendizagem.
4- Reflexões sobre o fenômeno da indisciplina na escola.
5- O exercício da autoridade docente na relação entre professor e aluno.
6- A utilidade do ensino da gramática para a tomada de consciência dos aspectos formais da língua.
7- Representações docentes acerca de questões inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem.

2 Interfaces digitais e AVAs para o ensino de línguas *online*

Prof. Dr. Carlos Alberto de OLIVEIRA

Este projeto discute: a) questões relativas à apropriação das tecnologias digitais de informação e comunicação nos contextos e nas condições concretas de produção do ensino; 2) a mediação dessas tecnologias e sobre o impacto de seu uso; 3) a formação de professores e sobre a necessidade de uma didática específica para essa nova modalidade de ensino, diante da ruptura epistemológica decorrente; 4) a necessidade de se articularem novas estratégias de leitura e de produção de texto na mídia digital.; 5) a prática no uso de algumas das novas tecnologias digitais de informação e comunicação no contexto educacional.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1. o material didático impresso
2. o material didático virtual
3. o ensino de línguas *online*
4. a avaliação de aprendizagem em ambiente de ensino virtual
5. a modalização dos gêneros no contexto digital
6. exigências para a utilização de AVAs
7. Características necessárias a uma interface digital para o ensino *online*

3 O ensino como trabalho, linguagem e formação do professor.

Profa. Dra. Adriana Cintra de CARVALHO PINTO

Interpretação e avaliação do agir do professor expresso em textos produzidos por ele, para ele e sobre ele. As significações para o trabalho docente e a discussão das influências dessas significações para a construção da identidade desse profissional. O trabalho real do professor. O professor e seus conflitos. A formação do professor nas escolas na perspectiva do ensino como trabalho.

Alguns temas para pesquisa possíveis no âmbito deste projeto:

1. Análise do trabalho do professor de línguas representado em textos institucionais que prescrevem esse agir.

2. Análise do trabalho do professor de línguas representado em textos didáticos e paradidáticos.
3. Análise do trabalho do professor de línguas representado em textos orais e escritos produzidos pelo próprio professor em situação de trabalho.
4. Análise do trabalho do professor de línguas representado em textos jornalísticos, publicitários ou literários.
5. Projetos de intervenção na formação docente a partir da perspectiva do ensino como trabalho.

4 Práticas educomunicativas e dispositivos comunicacionais: as linguagens das mídias na formação do professor de línguas.

Profa. Dra. Maria do Carmo de Souza ALMEIDA

Estudo da cultura da mídia na contemporaneidade e de como ela altera nossos modos de ser, estar e pensar. Análise e revisão de práticas educativas em função de transformações que as tecnologias digitais de informação e de comunicação provocam (TDIC). Investigação de possibilidades de intersecção entre os campos da Comunicação e da Educação e a Pedagogia dos Multiletrametos. Compreensão de práticas educomunicativas que utilizam diferentes dispositivos comunicacionais no ensino de leitura e de produção de textos, os quais exploram recursos multimodais.

Alguns temas para pesquisa possíveis no âmbito deste projeto:

1. Uso de Tecnologias Digitais da Informação e Educação no ensino de línguas
2. Metodologias ativas no ensino de línguas
3. Projetos educomunicativos no ensino de leitura e de produção de textos
4. Pedagogia dos Multiletramentos: propostas didáticas com o uso de textos multimodais e dispositivos técnicos
5. Análise e uso de textos multimodais (multisemióticos, ou seja, compostos por linguagem verbal e não verbal) para o ensino de línguas

5 Letramento literário em diálogo com diferentes linguagens, suportes e gêneros discursivos

Profa. Dra. Vera Lúcia Batalha de Siqueira RENDA

EMENTA: A BNCC tem como "centralidade" o texto, que deve ser a base para o trabalho com a linguagem em todos os níveis de ensino nacional. Pesquisas divulgadas ao longo do corrente ano, como PISA e SAEB, expõem a baixa proficiência em leitura dos estudantes; assim como a pesquisa do INAF mostra a gravidade do analfabetismo funcional de milhões de brasileiros. Nesse sentido, a promoção da leitura e a formação de leitores reflexivos, críticos e criativos é emergencial no país. Nossa proposta focaliza o texto literário, pela opção em formar leitores pelo prazer do/com o texto, pelo viés da fantasia e da imaginação e do trabalho com a linguagem. Para Held (1986), a leitura do real passa pelo imaginário; para Renda (2002) a criança de tenra idade aprende e apreende vivências pelo contato com as narrativas infantis; para Candido (1972), a literatura tem poder humanizador, atuando em nossa mente pela força do diálogo estético de conteúdo/forma. O presente Projeto de Pesquisa se configura como estudo e investigação de base teórica bakhtiniana e vygotskiana. Em sintonia com a nossa contemporaneidade, propõe ao professor o trabalho com o texto literário em diálogo com as múltiplas linguagens (pintura, cinema, música, colagem, teatro, fotografia, etc), promovendo, além do letramento literário, a recepção e a criação de textos multimodais, incluindo-se aí as Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) que possibilitam a produção de blogs, charges, histórias em quadrinho, vídeos, fanfics, etc. Ou seja, de um gênero a outro, de um suporte a outro, chegando às transmídias.

As pesquisas aqui propostas são desenvolvidas pela mediação de práticas sociais de leitura do texto literário feita pelo professor, sob forma de projetos pedagógicos ou de trabalho, de um conjunto de atividades e de sequências didáticas, por exemplo.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste Projeto de Pesquisa:

1. **Para a Educação Infantil**.
   a) No âmbito do Eixo Interações e Brincadeiras, focaliza-se a construção de práticas pedagógicas que formem leitores de literatura a partir da interação de linguagens verbal-não verbal dos livros de Literatura Infantil, mediante vivências lúdicas e prazerosas, bem como com os textos da oralidade, como parlendas, contos populares, mitos, etc.
   b) O trabalho com textos literários em prosa e em verso pode gerar projetos de trabalho em diálogo com os Direitos de Ensino e Aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.
   c) No Campo de Experiência Escuta/Fala/Pensamento/Imaginação busca-se atuar no ouvir, no falar, bem como, gradativamente, se for o caso da proposta do pesquisador, atuar no desenvolvimento das hipóteses sobre a escrita. Nesse Campo procura-se o diálogo do texto literário com outras linguagens e suportes, como a pintura, a fotografia, além de vídeos, etc.
   d) O foco no texto literário pode possibilitar trabalhos de transição para o Ensino Fundamental

2. **Para o Ensino Fundamental.**
   a) Avaliações diagnósticas de leitura das turmas com as quais se trabalha, as quais encaminhem Critérios para Seleção de textos literários para diferentes níveis de idade, aprendizado de leitura, maturidade emocional, centros de interesse, etc.
   b) Foco no conteúdo e forma do texto literário e nos efeitos de sentido criados pelo trabalho com a linguagem.
   c) Como trabalhar em sala de aula com a literatura dita de massa e globalizada, assim como com os textos dos youtubers, etc.
   d) Atividades de encaminhamento do leitor a textos mais elaborados.
   e) Promoção da leitura do texto literário e da fruição estética, trazendo a "interação ativa" e possibilitando réplicas em formato de vídeo-minuto, dramatizações, jograis, blogs, enfim, possibilitando vez e voz aos alunos.

f) Produção de textos lúdicos com o emprego de recursos linguísticos diferenciados, a partir de textos literários.
g) Desenvolvimento da oralidade por via de declamações, dramatizações, entrevistas com personagens, oralização do texto escrito, etc.

3. Para o Ensino Médio.

a) Projetos que trabalhem a sistematização do ensino de literatura tendo o texto literário como ponto de partida e de chegada, afastando-se da tradicional abordagem (ainda vigente), que é a historiográfica.
b) Projetos que, partindo da cultura familiar e social do aluno, possibilitem a ampliação de seu conhecimento acerca do texto literário.
c) Foco no conteúdo e forma do texto literário e nos efeitos de sentido criados pelo trabalho com a linguagem, bem como os aspectos dialógicos e polifônicos.
d) Estratégias para a introdução do jovem estudante ao cânone literário.
e) Projetos que trabalhem o diálogo entre os textos literários e os gêneros discursivos.
f) Ensino de literatura em diálogo com as outras linguagens artísticas, com a promoção do letramento literário e dos letramentos múltiplos.
g) Atividades que promovam o encantamento do jovem pelo texto literário, "reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura".
h) Projetos que exponham o poder da arte nos levar a conhecer ou outro, a si e ao mundo.
i) Oportunidade de vez e voz ao estudante, por intermédio das TDIC, isto é, promoção da leitura do texto literário e da fruição estética, trazendo a "interação ativa" e possibilitando réplicas em formato de vídeo-minuto, dramatizações, jograis, blogs, fanfics, assim como produções transmídias/multimidiáticos.

4. Para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio.

a) Oportunidade de realização de pesquisa-ação, buscando o desenvolvimento da própria prática.
b) Avaliação crítica de material didático das esferas pública e privada.

6A formação de professores de inglês reflexivos críticos como agentes transformadores

Prof. Dr. Francisco Estefogo

Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a atividade de desenvolver professores de inglês reflexivos críticos como agentes transformadores. A ideia é também proporcionar aos pesquisadores do projeto um quadro teórico e metodológico sobre o ensino reflexivo necessário para se desenvolver agência crítica para (futura) prática formação de professores de ensino de inglês, de modo a promover a transformação para cruzar os limites dos subconjuntos escolares. O principal pilar teórico é a Teoria da Atividade sócio-histórico-cultural, doravante TASHC, (VYGOTSKY, 1930, 1994; LEONTIEV, 1978, ENGESTRÖM, 1987, 1999), com foco na agência colaborativa (MIETTINEN, 2013) como forma de potencializar os envolvidos em um movimento coletivo de superação de questões relacionadas ao ensino de inglês a partir de uma perspectiva transformadora crítica. A relação desses dois conceitos teóricos é relevante para este estudo, uma vez que todas as atividades humanas, em busca da realização de um objeto, impulsionadas por um motivo, geralmente têm diferentes ramificações do objeto idealizado. Essa alteração ocorre devido ao aspecto incerto e duvidoso que é característico das ações humanas. A TASCH será o suporte da organização e ações da atividade principal deste projeto de pesquisa. O conceito de agência transformadora, por sua vez, também será importante para fornecer aos envolvidos autonomia e responsabilidade pelas atividades deste estudo, para que possam ter a chance de se tornarem agentes colaborativos no processo do objeto realizado. O foco é investigar em que medida os artefatos mediadores multimodais constituem o desenvolvimento da agência dos participantes envolvidos na atividade de desenvolver professores de inglês reflexivos críticos como agentes transformadores, considerando as situações caóticas, a complexidade humana, a "vida que vive" (MARX E ENGELS, 2006), mas com a omnipresença de criatividade e inovação de ação humana que geralmente cria possibilidades para um novo objeto, uma nova ordem. Neste projeto de pesquisa, a *performance*, ou o brincar, conceitos discutidos por Holzman (2008), é um dos principais pilares de direcionamento da arte docente, pois por intermédio da imaginação e da criatividade, com base em atuações da realidade, de uma forma crítica, podem-se prospectar possibilidades futuras de ações escolares transformativas.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

- Formação de professores de inglês
- O professor como agente transformador
- O ensino reflexivo crítico
- A atividade docente colaborativa crítica
- *O brincar* como elemento estruturante da ação docente
- O ensino de língua inglesa por meio das atividades sociais
- A ação docente como fomento de novos repertórios/do inédito-viável freiriano
- O modelo escolar e a vida que se vive contemporânea
- A cadeia criativa na formação de professores em tempos de superdiversidade
- A ampliação de repertórios para a expansão da subsistência do *conatus* spinoziano
- Os multiletramentos na ação docente

Linha de Pesquisa 3: PROCESSOS DISCURSOS DA LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

1 As peculiaridades estilísticas dos diversos enunciados midiáticos e literários na perspectiva de Bakhtin e do Círculo

Profa. Dra. Miriam Bauab PUZZO
O objetivo deste projeto é refletir sobre a linguagem verbo-visual na composição estilística dos diversos enunciados midiáticos e literários, de modo a expressar o tom avaliativos dos enunciadores e de sua posição ética e estética como resposta ao contexto sócio-histórico. Tem como foco os conceitos de dialogismo, signo ideológico, responsividade, estilo genérico e estilo individual, heteroglossia.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1. Análise de gêneros literários com enfoque no estilo na perspectiva dialógica da linguagem.
2. Análise das vozes sociais que integram as narrativas: literárias ou midiáticas, com objetivo de aprofundar os conceitos de discurso direto/indireto/indireto livre.
3. O conceito de dialogismo e seus desdobramentos como teoria aplicada em enunciados verbais, visuais ou sonoros.
4. Análise da linguagem verbo-visual dos gêneros discursivos midiáticos e seus efeitos de sentido.

2 Cultura, linguagem e mídias contemporâneas

Profa. Dra. Vânia de MORAES
Ementa: A linguagem da Arte. Cultura e mídias: da oralidade a informática. A sociedade da informação e a construção do conhecimento. As mídias e suas implicações com a educação formal. As novas tecnologias como recurso didático para o ensino na área de linguagens e códigos. Gêneros midiáticos.

Alguns temas para pesquisas possíveis no âmbito deste projeto:

1. Investigação das relações entre cultura, mídias e ensino de línguas com ênfase na área de linguagens e códigos.
2. Discussões relativas as questões relacionadas aos avanços tecnológicos voltados para os meios de comunicação.
3. Investigação de diferentes gêneros que compõe as produções midiáticas.
4. Analise do processo de leitura e produção de textos em diferentes mídias em uma perspectiva sócio-interacionista.

3 Fundamento do design instrucional para o ensino de línguas

Profa. Dra. Vânia de MORAES
Ementa: Abordagens pedagógicas para o ensino de línguas; o design instrucional como um gênero discursivo; tecnologias e educação on-line; gestão de projetos educacionais on-line; processos de produção em design instrucional; processo de criação de materiais educacionais no ensino de línguas.

Tema para pesquisa possível no âmbito deste projeto:

1. Elaboração de projetos de design instrucional para cursos mediados pelas tecnologias de informação e comunicação, para qualquer nível de ensino, especificamente para o ensino de línguas. A elaboração dos projetos inclui a seleção, a organização e a produção de atividades e materiais educacionais de acordo com as situações específicas da educação on-line.

MODELO DE CARTA PARA INSCRIÇÃO

Cidade, data

Para a

Coordenadora do Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté - UNITAU

Rua Visconde do Rio Branco, 210

12020-040 – Taubaté – SP

Prezada Coordenadora:

Após realizar minha inscrição para o Processo Seletivo Turma 25 - 1º sem. 2020, por meio do site www.epts.com.br, encaminho anexos os documentos solicitados nas Instruções para esse Processo Seletivo. Completando as informações solicitadas, exponho a seguir:

1) Nome do(a) primeiro(a) professor(a) e do seu projeto de pesquisa que se relaciona a meu interesse:
   Professor(a).....
   Projeto de pesquisa: .....
   .....
2) Nome do(a) segundo(a) professor(a) e do seu projeto de pesquisa que se relaciona a meu interesse:
   Professor(a).....
   Projeto de pesquisa:.....
   .....

Meu interesse por esses temas se justifica .....
(explicitar com detalhes o motivo do interesse por esses temas).

Atenciosamente,

(assinatura)